

Mestrados

Métodos Quantitativos para DEE

2018/2019

Leonor Santiago Pinto
Gab 506 Quelhas
Telef 213 925 845
Email: lpinto@iseg.ulisboa.pt

Aulas Multiobjetivo – otimização vetorial.

Otimização Multiobjetivo otimização vetorial.

STFA: exercícios da folha.



1. Determinação de soluções eficientes

1.1. Conceitos e propriedades

1.2. Determinação gráfica de todas as soluções eficientes

Bibliografia:

Eiselt, H.A.; Pederzoli, G; Sandbloom, C.L.; *'Continuous Optimization Models'*,
Walter de Gruyter, New York, 1987.

Steuer, R.E.; *'Multiple Criteria Optimization'*, John Wiley & Sons, New York, 1986

1. Determinação de soluções eficientes

1.1. Conceitos e propriedades



Um **Problema de Otimização Vetorial** é um problema de PL em que, em vez de se ter uma única função objetivo, se têm várias funções objetivo, não hierarquizáveis nem comparáveis.

HIP: Todos os objetivos são de maximização



$$\max z_1 = c_{11}x_1 + c_{12}x_2 + \dots + c_{1n}x_n$$

$$\max z_2 = c_{21}x_1 + c_{22}x_2 + \dots + c_{2n}x_n$$

...

$$\max z_r = c_{r1}x_1 + c_{r2}x_2 + \dots + c_{rn}x_n$$

$$s.a : \begin{cases} a_{11}x_1 + a_{12}x_2 + \dots + a_{1n}x_n \leq b_1 \\ a_{21}x_1 + a_{22}x_2 + \dots + a_{2n}x_n \leq b_2 \\ \dots \\ a_{m1}x_1 + a_{m2}x_2 + \dots + a_{mn}x_n \leq b_m \\ x_1, x_2, \dots, x_n \geq 0 \end{cases}$$

em notação matricial



$$\begin{array}{l} \max z = Cx \\ \text{s.a} \quad x \in S \end{array}, \text{ com } C = \begin{bmatrix} c_{11} & c_{12} & \dots & c_{1n} \\ c_{21} & c_{22} & \dots & c_{2n} \\ & & \dots & \\ c_{r1} & c_{r2} & \dots & c_{rn} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} c_{1.} \\ c_{2.} \\ \dots \\ c_{r.} \end{bmatrix}, x = \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ \dots \\ x_n \end{bmatrix}$$

e, sendo S definido por restrições lineares,

$$\begin{array}{l} \max z = Cx \\ \text{s.a:} \quad Ax \leq b, \\ \quad \quad x \geq 0 \end{array}, \text{ com } A = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & \dots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & \dots & a_{2n} \\ & & \dots & \\ a_{m1} & a_{m2} & \dots & a_{mn} \end{bmatrix} \quad e \quad b = \begin{bmatrix} b_1 \\ b_2 \\ \dots \\ b_m \end{bmatrix}.$$

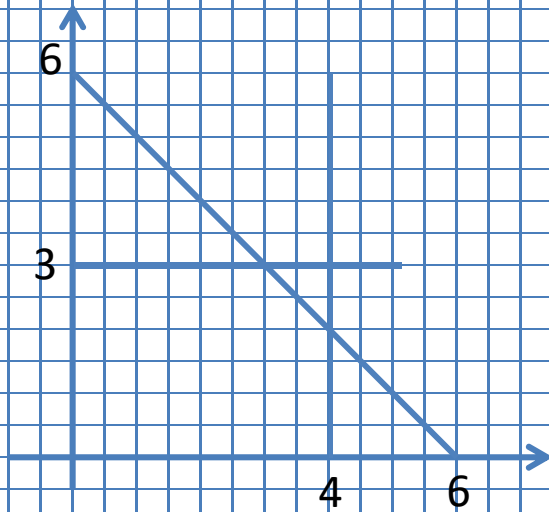
exemplo



$$\text{Max } z_1 = 2x_1 + x_2$$

$$\text{Max } z_2 = -x_1 + x_2$$

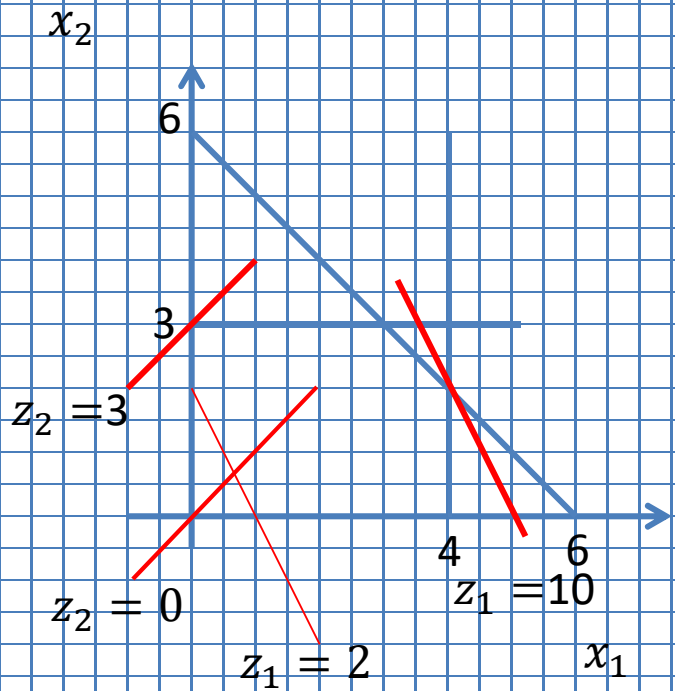
$$\text{s.a.} \begin{cases} x_1 & & & \leq & 4 \\ & & x_2 & \leq & 3 \\ x_1 & + & x_2 & \leq & 6 \\ x_1, & x_2 & \geq & 0 & \end{cases}$$

x_2  x_1

$$\text{Max } z_1 = 2x_1 + x_2$$

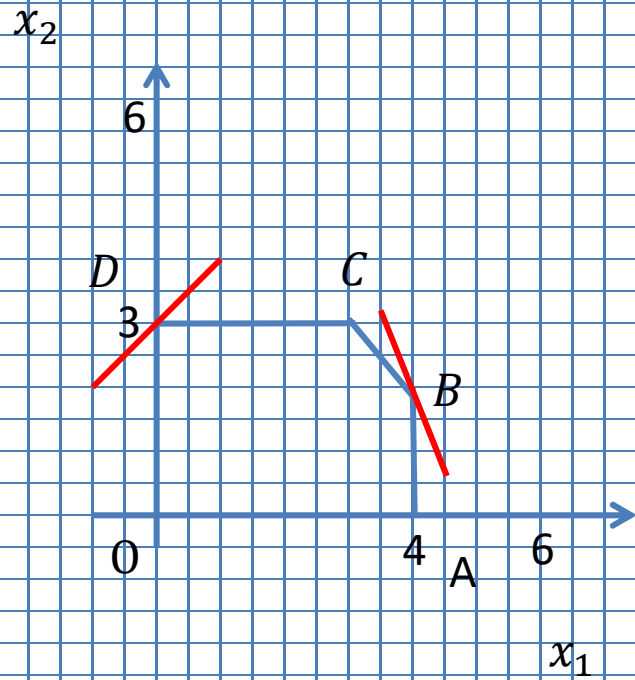
$$\text{Max } z_2 = -x_1 + x_2$$

$$\text{s.a.} \begin{cases} x_1 & \leq & 4 \\ x_2 & \leq & 3 \\ x_1 + x_2 & \leq & 6 \\ x_1, x_2 & \geq & 0 \end{cases}$$



$$\begin{aligned} \text{Max } z_1 &= 2x_1 + x_2 \\ \text{Max } z_2 &= -x_1 + x_2 \end{aligned}$$

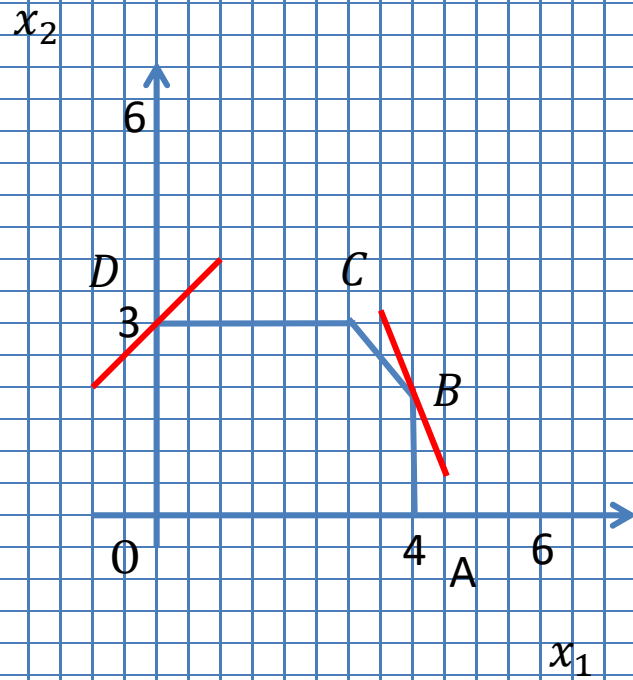
$$\text{s.a.} \begin{cases} x_1 & \leq & 4 \\ x_2 & \leq & 3 \\ x_1 + x_2 & \leq & 6 \\ x_1, x_2 & \geq & 0 \end{cases}$$



$$\text{Max } z_1 = 2x_1 + x_2$$

$$\text{Max } z_2 = -x_1 + x_2$$

$$\text{s.a.} \begin{cases} x_1 & & & \leq & 4 \\ & & x_2 & \leq & 3 \\ x_1 & + & x_2 & \leq & 6 \\ x_1, & x_2 & \geq & 0 & \end{cases}$$

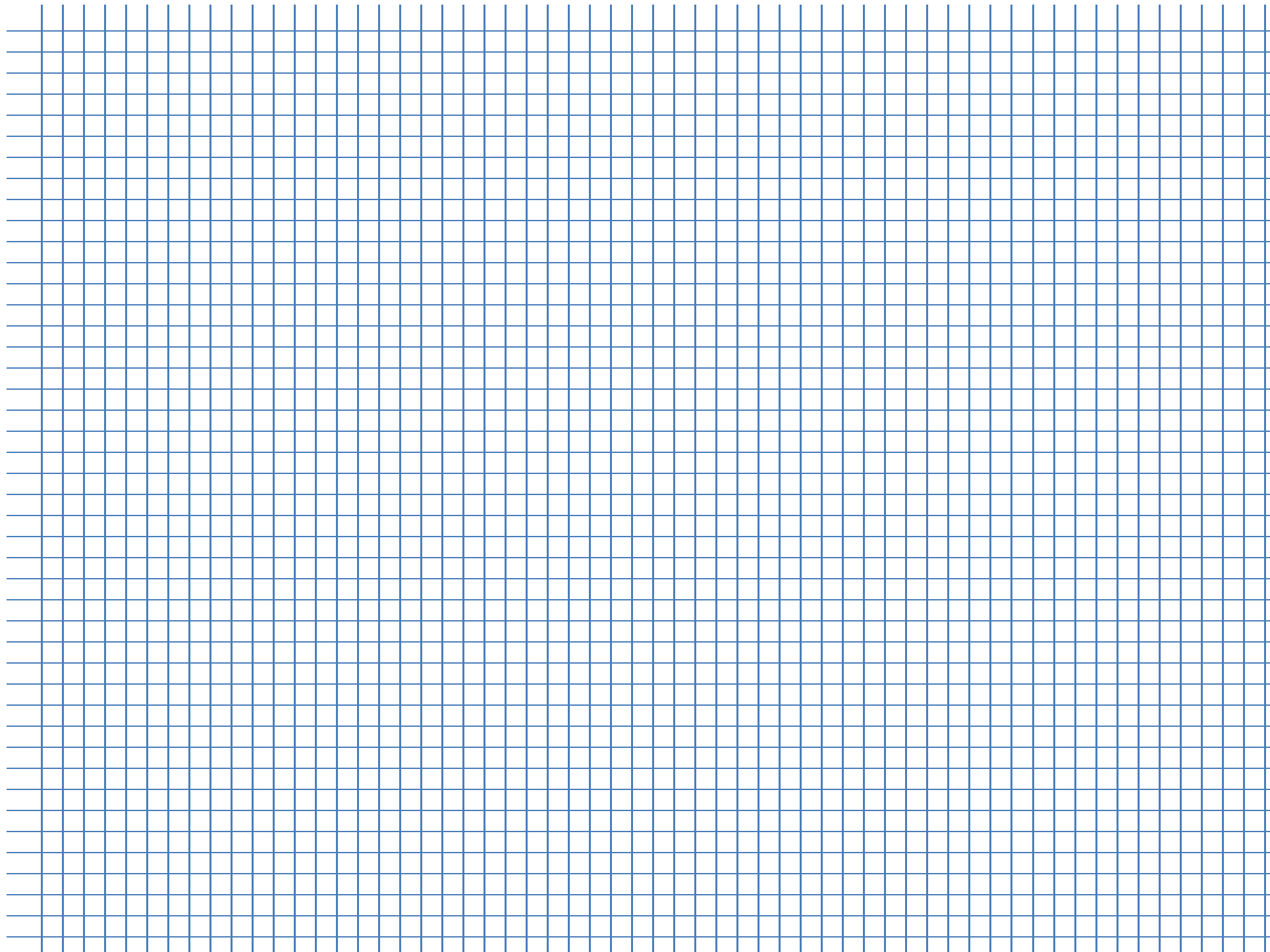


$$\text{Max } z_1 = 2x_1 + x_2$$

$$\text{Max } z_2 = -x_1 + x_2$$

$$\text{s.a.} \begin{cases} x_1 & & & \leq & 4 \\ & & x_2 & \leq & 3 \\ x_1 & + & x_2 & \leq & 6 \\ x_1, & x_2 & \geq & 0 & \end{cases}$$

Os pontos em \overline{DC} e \overline{CB} são pontos eficientes





Obs: Uma vez que as funções objetivo são, em geral, conflituosas entre si, não existe solução ótima no sentido habitual.

Há, no entanto, um conjunto de soluções ‘privilegiadas’.

Def: Uma solução admissível x' diz-se **eficiente** (ou **solução ótima de Pareto** ou **solução não inferior**) se não existe outra solução admissível x tal que

$$z_i(x) \geq z_i(x'), \quad \forall i = 1, \dots, r$$

$$z_k(x) > z_k(x'), \quad \text{para pelo menos um } k \in \{1, \dots, r\}.$$

isto é, se não existir outra solução x , pelo menos tão boa como x' em todos os objetivos e estritamente melhor em pelo menos um objetivo.

Prop: O conjunto das soluções eficientes de um P.O.V. é um conjunto conexo



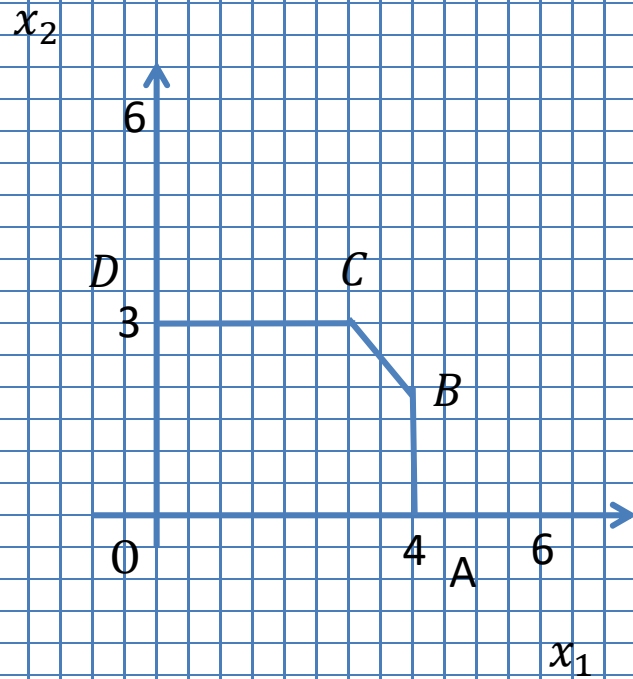
Solução Ótima em PL (1 objetivo) \rightarrow Solução Eficiente em O.V.,

resolver um P.O.V. requer

- (i) Cálculo de soluções eficientes
- (ii) 'Avaliação' das soluções eficientes.

Obs: cada $x = (x_1, \dots, x_n)$ do espaço das variáveis corresponde a um $z = (z_1(x), \dots, z_r(x))$ do espaço dos objetivos.

Assim, **a região admissível no espaço dos objetivos** é o conjunto das imagens de todas as soluções admissíveis (no espaço das variáveis).

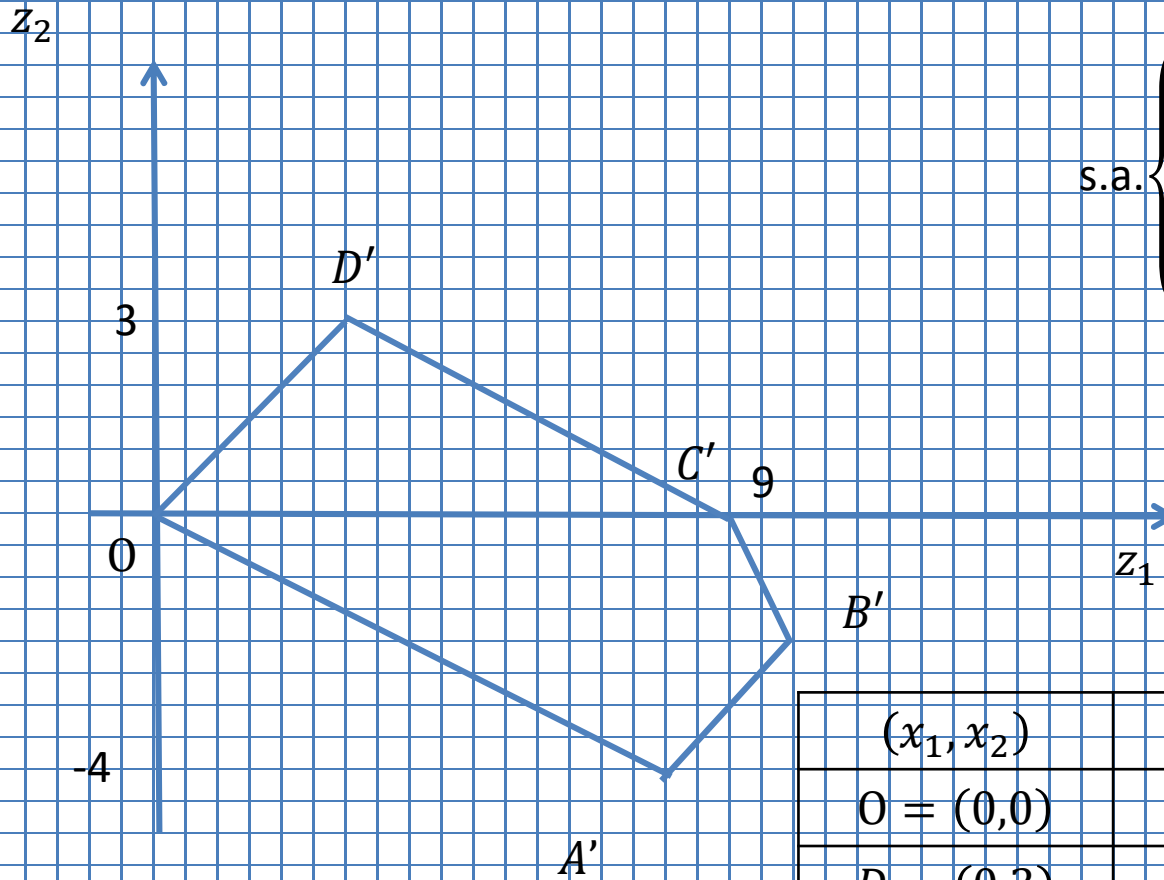


$$\text{Max } z_1 = 2x_1 + x_2$$

$$\text{Max } z_2 = -x_1 + x_2$$

$$\text{s.a.} \begin{cases} x_1 & \leq & 4 \\ x_2 & \leq & 3 \\ x_1 + x_2 & \leq & 6 \\ x_1, x_2 & \geq & 0 \end{cases}$$

(x_1, x_2)	z_1	z_2
$O = (0,0)$	0	0
$D = (0,3)$	3	3
$C = (3,3)$	9	0
$B = (4,2)$	10	-2
$A = (4,0)$	8	-4



$$\begin{aligned} \text{Max } z_1 &= 2x_1 + x_2 \\ \text{Max } z_2 &= -x_1 + x_2 \end{aligned}$$

$$\text{s.a.} \begin{cases} x_1 & \leq & 4 \\ x_2 & \leq & 3 \\ x_1 + x_2 & \leq & 6 \\ x_1, x_2 & \geq & 0 \end{cases}$$

Os pontos em $\overline{D'C'}$ e $\overline{C'B'}$ são pontos não dominados

(x_1, x_2)	z_1	z_2
$O = (0, 0)$	0	0
$D = (0, 3)$	3	3
$C = (3, 3)$	9	0
$B = (4, 2)$	10	-2
$A = (4, 0)$	8	-4



Prop: cada vértice da região admissível no espaço das variáveis corresponde a um vértice da região admissível no espaço dos objetivos.

Ex.

Def: Um ponto $z = (z_1(x'), z_2(x'), \dots, z_r(x'))$ admissível no espaço dos objetivos diz-se **não dominado** se x' for uma solução eficiente.

Ex.

Obs: num P.O.V, os pontos não dominados são os que formam o canto superior direito do politopo que define a região admissível, no espaço dos objetivos (se ambos os objetivos forem de max)

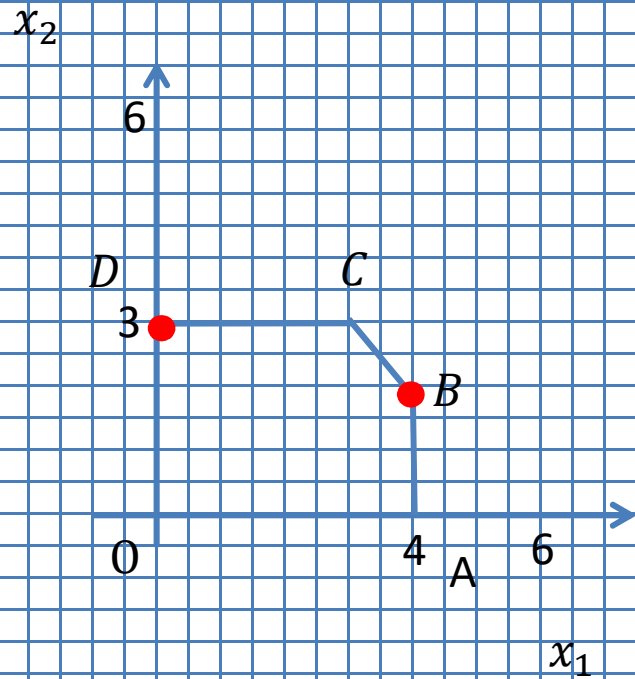


Seja x^{i*} = solução ótima do objectivo i ,
(otimizado individualmente)

Tabela de Payoff

	z_1	z_2	...	z_r
$x^1 *$	$z_1(x^1*)$	$z_2(x^1*)$		$z_r(x^1*)$
$x^2 *$	$z_1(x^2*)$	$z_2(x^2*)$		$z_r(x^2*)$
...			...	
$x^f *$	$z_1(x^f*)$	$z_2(x^f*)$		$z_r(x^f*)$

Ex.



$$\text{Max } z_1 = 2x_1 + x_2$$

$$\text{Max } z_2 = -x_1 + x_2$$

$$\text{s.a.} \begin{cases} x_1 & \leq & 4 \\ x_2 & \leq & 3 \\ x_1 + x_2 & \leq & 6 \\ x_1, x_2 & \geq & 0 \end{cases}$$

(x_1, x_2)	z_1	z_2
$0 = (0,0)$	0	0
$D = (0,3)$	3	3
$C = (3,3)$	9	0
$B = (4,2)$	10	-2
$A = (4,0)$	8	-4

Tabela de payoff exemplo



(x_1, x_2)	z_1	z_2
$x^{1*} = (4, 2)$	10	-2
$x^{2*} = (0, 3)$	3	3

Ponto de ideal (10,3)

Ponto de Nadir (3, -2)



Def: Ponto ideal

é um ponto z^* , no espaço dos objetivos, cujas componentes são o ótimo de cada função objetivo.

Ex.

Obs: Em geral, o ponto ideal não pertence à região admissível no espaço dos objetivos (se pertencer)
As suas coordenadas são ... da tabela de payoff.

Def: Ponto nadir

\underline{z} é um ponto no espaço dos objetivos, cujas coordenadas são

$$\underline{z} = (\min_{1 \leq i \leq r} z_1(x^i *), \min_{1 \leq i \leq r} z_2(x^i *), \dots, \min_{1 \leq i \leq r} z_r(x^i *))$$

Obs: As suas coordenadas são ... da tabela de payoff.



$\tilde{x} \in S$ diz - se fracamente eficiente

se não existe outra solução $x \in S$ tal que

$$z_i(x) > z_i(\tilde{x}), \quad \forall i = 1, \dots, r$$

- Obs1:** Apesar de qualquer solução eficiente ser fracamente eficiente, em geral chama-se fracamente eficiente às que são fracamente eficientes mas não são eficientes;
- Obs2:** Um ponto extremo de S que seja solução ótima única de um dos objetivos é uma solução eficiente (se não for única, poderá ser apenas fracamente eficiente).

1.2. Determinação gráfica de todas as soluções eficientes

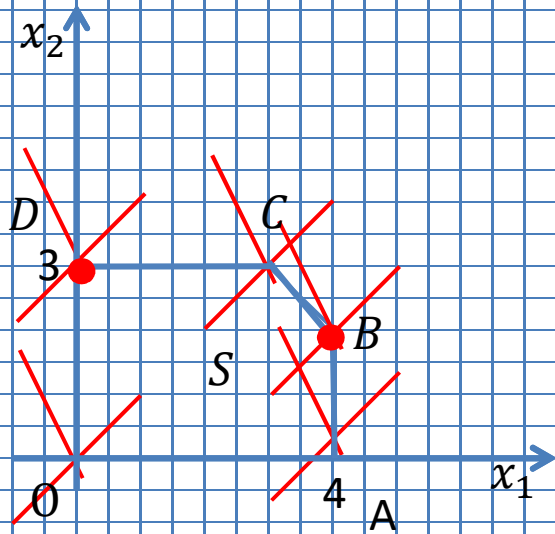


Def: Dado um ponto x' , se traçarmos as curvas de nível das diferentes funções objetivo que passam em x' e intersetarmos os semiplanos onde

$$z_i(x) \geq z_i(x'), \quad \forall i = 1, \dots, r$$

obtemos o **cone polar em x'** .

Obs: O cone polar em x' é o conjunto de todos os pontos, no espaço das variáveis, que são melhores ou iguais a x' , em todos os objetivos.



$$\text{Max } z_1 = 2x_1 + x_2$$

$$\text{Max } z_2 = -x_1 + x_2$$

$$\text{s.a.} \begin{cases} x_1 & & & \leq & 4 \\ & & x_2 & \leq & 3 \\ x_1 & + & x_2 & \leq & 6 \\ x_1, & x_2 & \geq & 0 & \end{cases}$$



Ex1

$$\max z_1 = 5x_1 + x_2$$

$$\max z_2 = -5x_1 + x_2$$

(muito conflito)

Ex2

$$\max z_1 = x_1 + 5x_2$$

$$\max z_2 = -x_1 + 5x_2$$

(pouco conflito)

Ex3

$$\max z_1 = x_1 + x_2$$

$$\max z_2 = 2x_1 + 2x_2$$

(nenhum conflito)

Ex4

$$\max z_1 = x_1 + x_2$$

$$\max z_2 = -x_1 - x_2$$

(conflito total)



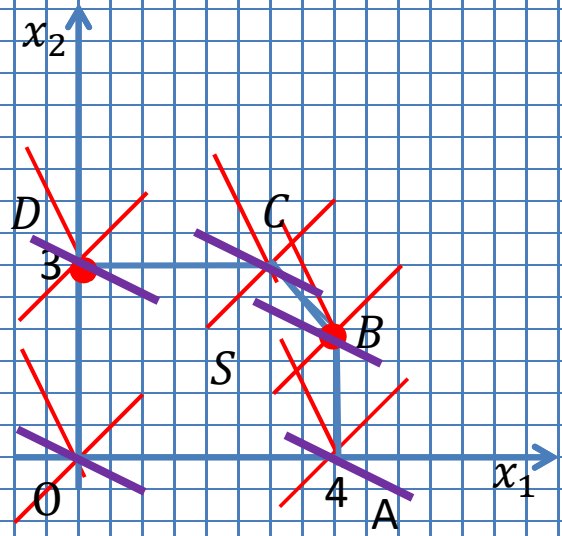
Se algum vetor c_k , $1 \leq k \leq r$ puder ser escrito como combinação linear **não negativa** dos restantes

Então o objetivo

$$\max z_k = c_k x$$

Pode ser eliminado por ser redundante.

$$\begin{aligned} \text{Max } z_1 &= 2x_1 + x_2 \\ \text{Max } z_2 &= -x_1 + x_2 \\ \text{Max } z_3 &= x_1 + 2x_2 \end{aligned}$$



$$\text{s.a.} \begin{cases} x_1 & \leq & 4 \\ x_2 & \leq & 3 \\ x_1 + x_2 & \leq & 6 \\ x_1, x_2 & \geq & 0 \end{cases}$$

$z_3 = z_1 + z_2$
É objetivo redundante



para determinação de **todas as soluções eficientes** de um P.O.V com **2 variáveis de decisão**

1. Desenhar a região admissível S
2. Em cada um dos vértices de S , construir o cone polar
3. Determinar todos os vértices que são soluções eficientes
(um vértice de S é uma solução eficiente se a intersecção do seu cone polar com a região admissível S for apenas o próprio vértice)
4. Unir os vértices eficientes (obtendo uma linha que constitui a região eficiente do P.O.V)

Obs: O mesmo processo pode ser aplicado no espaço dos objetivos (se ambos os objetivos forem de maximização, o cone polar na origem coincide com o 1º quadrante e os pontos não dominados são os do canto superior direito)